



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
GABINETE DA VEREADORA BÁ

REQUERIMENTO Nº

4648

*“Requerer que seja efetuada a transcrição para o anais desta casa legislativa municipal ,da matéria “Tolerância zero , fiscalização autua 94 motoristas por dia “, Publicada no jornal O Povo, edição de 16 de outubro de 2013.*

**EXMº SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.**

A Vereadora Lucimar Martins Bá vem a presença de vossa excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza da matéria “ *Tolerância zero , fiscalização autua 94 motoristas por dia* Publicada no jornal O Povo, edição de 16 de outubro de 2013.

**“Em cinco meses , a operação tolerância zero autuou 14.094 condutores e rebocou 3.445 veículos por estacionamento irregular”.**

Departamento Legislativo, em 16 de outubro de 2013.

LUCIMAR MARTINS (BÁ)  
Vereadora do PTC

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 Gab. 31 – fone: 3444 8310 Bairro: Luciano Cavalcante  
CEP: 60.810-460 – Fortaleza-CE

DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO

16 OUT. 2013

9:40 h Nº de fls 01  
Servidor *Kellin*

# Tolerância Zero]

## Fiscalização autua 94 motoristas por dia

Em cinco meses, a operação Tolerância Zero autuou 14.094 condutores e rebocou 3.445 veículos por estacionamento irregular



FOTO FONTENELE

Em cinco meses, foram 94 autuações e 23 veículos apreendidos por dia na Capital. No total, foram 14.094 motoristas autuados

Amansa dos Anjos  
samaisa@opovo.com.br

**A** operação Tolerância Zero, que começou no dia 13 de maio deste ano em Fortaleza, autuou 14.094 motoristas e rebocou 3.445 veículos por estacionamento irregular. Os dados são do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Em cinco meses, foram 94 autuações e 23 veículos apreendidos por dia na Capital. A fiscalização estende-se aos bairros Centro, Aldeota, Montese e Messejana.

Na manhã de ontem, o reboque usado na operação ficou cheio em uma das primeiras paradas. Na avenida Aguanambi, em frente ao Hospital Antônio Prudente, motos e um carro foram removidos da rua e da calçada. Para os condutores dos veículos levados, o prejuízo seria de, no mínimo, R\$ 53,20 (infração leve), podendo chegar a R\$ 127,69 (infração grave).

Edvando Nunes, agente da Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e de Cidadania (AMC), informou que a fiscalização é feita de forma alternada nesses bairros. Nunes explica

### Fiscalização

**Até 14 de outubro de 2013:**

14.094 infrações lavradas e 3.445 veículos removidos

**Do total** de veículos removidos,

2.065 foram no Centro; 1.278 na Aldeota; 81 no Montese; e 21 em Messejana.

**Após pagamento** das devidas taxas, 3.201 veículos foram liberados do depósito do Detran na Maraponga; 244 veículos continuam no local.

**Até 10 de setembro de 2013:**

10.665 infrações lavradas 2620 veículos removidos

FONTE: Detran e Banco de Dados O POVO.

ção e o carro é liberado, caso não tenha nenhuma outra irregularidade.

Os carros removidos são levados para o depósito do Detran, na Maraponga. Até ontem, 244 veículos, dos 3.445 removidos por estacionamento irregular, continuavam no depósito.

### Infração repetida

Lígia Costa é proprietária de um comércio na avenida Aguanambi. Ela comenta que a economia de deixar o carro na rua não vale a pena quando isso acontece em local proibido e pode resultar em multa. Lígia ressalta a existência de um estacionamento ao lado do hospital.

Ariane Maia, funcionária do estacionamento, diz não sentir diferença de movimento, mesmo com os agentes de trânsito passando no local com frequência. A hora no estabelecimento custa R\$ 3.

Para o taxista Marcelo Araújo, que trabalha em frente ao Hospital Antônio Prudente, o trânsito de bairros como Centro e Montese já apresenta alguma melhora com a fiscalização e remoção dos veículos. Marcelo diz haver um estacionamento e vagas de Zona Azul próxi-

mais e não entendem que é preciso custear o carro e o uso dele na cidade.

No Centro, a ação dos reboques e agentes chama a atenção, faz os frequentadores pararem a caminhada apressada e divide opiniões. Enquanto alguns funcionários das lojas apoiam o rigor na fiscalização do estacionamento irregular, os donos dos veículos removidos reclamam da falta de orientação dos agentes.

Um dos condutores que teve a moto levada reclamava do fato de os agentes não terem orientado sobre a conduta correta antes de punir. Fabiano Lima se resignava, ainda com capacidade no braço, com o processo por que teria que passar para poder usar o veículo novamente. O condutor diz ter ido ao Centro deixar alguns currículos.



**Dúvidas e reclamações podem ser enviadas para a AMC**

Telefone: (85) 3025-0081